

Projeto de Cogeração com Bagaço Lucélia – ANEXO III

a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

Avalia a mitigação dos impactos ambientais locais (resíduos sólidos, efluentes líquidos, poluentes atmosféricos, dentre outros) propiciada pelo projeto em comparação com os impactos ambientais locais estimados para o cenário de referência.

A Central de Álcool Lucélia é uma empresa consciente com as causas ambientais. Como contribuição para a sustentabilidade local, o Projeto de Cogeração com Bagaço Lucélia (PCBL) trará melhorias nas condições do ar local, através de um melhor monitoramento e controle das emissões das caldeiras, como forma de evitar a poluição causada pela queima de bagaço. Além disso, as receitas com a comercialização dos créditos permitirão à empresa continuar investindo em iniciativas ambientais como a programa SOS Matas Ciliares, que prevê a produção de 130 mil mudas anualmente. Através de seu viveiro, onde uma média de 60 a 70 mil mudas prontas são mantidas, a Central de Álcool já recuperou mais de 75 ha, plantando uma quantia superior a 126.000 árvores. A iniciativa faz ainda o acompanhamento das árvores até que atinjam de 1,8 a 2 m de altura, quando as plantas já têm condições de se desenvolverem sozinhas. Este projeto chegou a ser desconsiderado pela Central de Álcool Lucélia; porém, com os benefícios dos créditos de carbono, será mantido.

b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos.

Avalia o compromisso do projeto com responsabilidades sociais e trabalhistas, programas de saúde e educação e defesa dos direitos civis. Avalia, também, o incremento no nível qualitativo e quantitativo de empregos (diretos e indiretos) comparando-se o cenário do projeto com o cenário de referência.

Os envolvidos no PCBL contarão com diversos benefícios, a saber: assistência médica/laboratorial, assistência odontológica, acompanhamento social de trabalhadores afastados, material escolar para colaboradores estudantes e dependentes estudantes; bolsa de estudo parcial para funcionários e, alguns casos, para dependentes; participação de dependentes na escola de alfabetização; participação no clube recreativo (escola de práticas esportivas para funcionários e dependentes); convênio para compra de medicamentos. Como atividades sociais a serem beneficiadas indiretamente pelo projeto estão convênio com creche; movimentos de igreja (reformas), bem como suas festividades; ajudas comunitárias em geral (transportes etc).

O projeto de Cogeração com Bagaço Lucélia requereu a contratação de diversos profissionais para a operação e manutenção da nova unidade termelétrica. O projeto contribui, dessa forma para a geração líquida de emprego tantos diretos, como os mencionados e os que foram feitos necessários para a construção da unidade. Além disso, ao dar maior sustentabilidade financeira às atividades da Central de Álcool Lucélia, o projeto de cogeração contribui para a expansão das atividades centrais da

empresa – fabricação de açúcar e álcool – o que acarreta indiretamente a geração de outros postos de trabalho, seja na lavoura de cana ou na própria indústria.

c) Contribuição para a distribuição de renda

Avalia os efeitos diretos e indiretos sobre a qualidade de vida das populações de baixa renda, observando os benefícios sócio-econômicos propiciados pelo projeto em relação ao cenário de referência.

Ao implementar o PCBL, a Lucélia contribui para uma melhor distribuição da renda junto a populações de baixo nível técnico e de escolaridade. Isso porque, conforme dito anteriormente, indiretamente o projeto contribui para a expansão das atividades da empresa, o que no caso da parte agrícola cria oportunidades para inúmeras pessoas de baixa qualificação técnica, que eventualmente poderiam estar marginalizadas do sistema econômico atual.

d) Contribuição para capacitação e desenvolvimento tecnológico

Avalia o grau de inovação tecnológica do projeto em relação ao cenário de referência e às tecnologias empregadas em atividades passíveis de comparação com as previstas no projeto. Avalia também a possibilidade de reprodução da tecnologia empregada, observando o seu efeito demonstrativo, avaliando, ainda, a origem dos equipamentos, a existência de royalties e de licenças tecnológicas e a necessidade de assistência técnica internacional.

O setor sucroalcooleiro, historicamente, sempre explorou biomassa (bagaço) de uma maneira ineficiente utilizando-se de caldeiras de baixa pressão e turbinas de simples estágio. Isso ocorreu tradicionalmente no setor devido, principalmente, ao fato de que o acúmulo de bagaço nos pátios das usinas é totalmente indesejável, já que causa transtorno para a organização física dos mesmos. Dessa forma, quanto mais bagaço consumia a usina para uma determinada demanda de energia, melhor. Embora o bagaço estivesse disponível, sendo consumido para geração de energia apenas para consumo interno, o uso ineficiente desse recurso não permitia a produção de eletricidade adicional, que poderia ser comercializada.

No caso do PCBL, além da instalação de um novo turbo-gerador e a reforma de uma caldeira, foram adotadas outras medidas pontuais de ganhos em eficiência energética, engenharia esta que permite ganhos significativos em termos de utilização do vapor para produção de energia mecânica e elétrica.

Projetos como o PCBL permitem, dessa forma, que a barreira de inovação tecnológica do melhor uso da energia do bagaço seja ano a ano ultrapassada através da divulgação de conhecimentos e práticas, possibilitando uma integração de experiências dentro do setor e, portanto, a replicabilidade mais efetiva de projetos semelhantes.

e) Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

A contribuição para o desenvolvimento regional pode ser medida a partir da integração do projeto com outras atividades sócio-econômicas na região de sua implantação.

As atividades da Central de Álcool Lucélia estão bastante integradas com o desenvolvimento econômico da região. Além de gerar uma grande quantidade de postos de trabalho diretamente, são beneficiados indiretamente prestadores de serviço contratados pela empresa, como laboratórios, fornecedores de comida, prestadores de serviço de assistência técnica, consultores e empreiteiras. O Projeto de Cogeração com Bagaço Lucélia, ao intensificar algumas atividades da empresa, contribui para a integração regional e atividades com outros setores, notadamente os acima mencionados.